

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE	CÓDIGO DA FICHA					
	MG	SERRA DO CIPÓ	ITAMBÉ DO MATO DENTRO	2011	F11	L4
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Serra do Cipó
LOCALIDADE	Itambé do Mato Dentro
MUNICÍPIO / UF	Itambé do Mato Dentro – Minas Gerais

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Vista parcial do município de Itambé do Mato Dentro.
Foto: Ricardo S. Gonçalves
(MARÇO/2011)



Capela de Nossa Senhora Aparecida, localizada no distrito sede.
Foto: Ricardo S. Gonçalves
(MARÇO/2011)



Praça e Igreja de Nossa Senhora do Rosário.
Foto: Ricardo S. Gonçalves
(MARÇO/2011)



Igreja Matriz de Nossa Senhora das Oliveiras.
Foto: Ricardo S. Gonçalves
(MARÇO/2011)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:	MG	SERRA DO CIPÓ	ITAMBÉ DO MATO DENTRO	2011	F11	L4
LOCALIDADE						

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE
Em Itambé do Mato Dentro foram identificados 38 bens culturais de natureza imaterial, sendo 21 celebrações, duas formas de expressão, cinco ofícios e modos de fazer e 10 mestres/artesãos. Na categoria celebrações sobressaiu o registro de festividades em louvor aos santos católicos. Outros tipos de festas também foram registrados, como festa junina e carnaval. Nas formas de expressão foram diagnosticados um grupo de marujada e a dança da fita. Já nos ofícios e modos de fazer localizamos a produção da cachaça, da rapadura, artesanatos em fibra de bananeira, palha de milho e taquaraçu. Na categoria mestres/artesãos sobressaíram as atividades artesanais, com a utilização das seguintes matérias primas: bambu, cipó, palha de milho, fibra de bananeira, taquaraçu, couro e pelo de boi e de cavalo. Além dos artesãos, identificamos quatro benzedeiros e um violeiro.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO
O município de Itambé do Mato Dentro localiza-se, segundo a divisão vigente no Estado, na Macrorregião de Planejamento Central e na Microrregião de Conceição do Mato Dentro. A citada microrregião congrega, além do município que lhe dá nome, as cidades de Alvorada de Minas, Congonhas do Norte, Dom Joaquim, Itambé do Mato Dentro, Morro do Pilar, Passabem, Rio Vermelho, Santo Antônio do Itambé, Santo Antônio do Rio Abaixo, São Sebastião do Rio Preto, Serra Azul de Minas e Serro. Itambé do Mato Dentro tem extensão territorial de 380,340 km² e, segundo o Censo de 2010, uma população de 2.283 habitantes, sendo 908 habitantes residindo na área urbana e 1.375 habitantes na área rural. Os municípios limítrofes de Itambé do Mato Dentro são: Morro do Pilar, Jaboticatubas, Itabira, Santa Maria de Itabira, Passabem, São Sebastião do Rio Preto e Santana do Riacho. Além do distrito sede, o município possui várias comunidades rurais/povoados e/ou localidades, como Ribeirão da Serra do Bonito, Baltazar, Bicuíba, São José de Vazes, Santana do Rio Preto, Ipiranga, Vargem, Mumbuca, Barreira, Vieira. Podem haver outras comunidades rurais/povoados e/ou localidades no município, mas infelizmente não conseguimos identificar todas nesta pesquisa. Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2003), o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Itambé do Mato Dentro, no período de 1991-2000, cresceu 17,63%, passando de 0,573 em 1991 para 0,674 em 2000. Segundo a classificação do PNUD, o município está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8). Esta classificação perdura desde 1991, ou seja, entre o período 1991-2000 Itambé do Mato Dentro permanece no nível médio de desenvolvimento humano. Em relação aos outros municípios do Estado de Minas Gerais, Itambé do Mato Dentro apresenta uma situação ruim: ocupa a 655ª posição, sendo que 654 municípios (76,7%) estão em situação melhor e 198 municípios (23,3%) estão em situação pior ou igual. Os produtos agrícolas produzidos em Itambé do Mato Dentro são: arroz, feijão e milho (IBGE, Produção Agrícola Municipal, 2007). Na pecuária há criações de bovinos, equinos, bubalinos, asininos, muares, suínos, caprinos, ovinos, galos, galinhas, vacas ordenhadas e produções de leite de vaca, ovos de galinha e mel de abelha (IBGE, Pecuária, 2009). O número de empresas atuante no município é de 42 unidades (IBGE, Estatística do Cadastro Central de Empresas, 2009).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MG	SERRA DO CIPÓ	ITAMBÉ DO MATO DENTRO	2011	F11	L4
---	-----------	----------------------	------------------------------	-------------	------------	-----------

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

O município de Itambé do Mato Dentro abriga 7,3% da área total do Parque Nacional da Serra do Cipó. De acordo com seu Plano de Manejo, produzido pelo ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), o Parque Nacional da Serra do Cipó tem 31.618 ha que recobrem extensas vertentes e planaltos quartzíticos e é circundado pela Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira (APAMP), com 100.112 ha e com ambientes similares aos do Parque, além de remanescentes significativos de Mata Atlântica, diversas fisionomias do Cerrado e extensas matas secas sobre calcário. O Parque e a APA são unidades de conservação federais, geridas pelo ICMBio. Áreas de quatro municípios compõem o Parque – Itambé do Mato Dentro, já mencionado anteriormente, Jaboticatubas, Santana do Riacho e Morro do Pilar. A Zona de Amortecimento (ZA) do Parque, que coincide com o território da APAMP, abrange sete municípios – os quatro listados acima e porções de Itabira, Nova União e Taquaraçu de Minas. Ainda de acordo com o Plano de Manejo, as principais atividades conflitantes da região são a pecuária (bovina e eqüina), o uso do fogo, a coleta de plantas, o plantio de espécies exóticas invasoras, o turismo desordenado, a pesca, o motociclismo e a criação de gado. O município possui ainda uma unidade de conservação municipal - APA Itacuru - implantada em 2001. Os rios que cortam o território municipal são rio Preto do Itambé, rio do Peixe e rio do Tanque.

Itambé do Mato Dentro possui expressiva riqueza hidrográfica. Dentre elas podemos citar: cachoeira do Lúcio, a 1 km da sede; a Cachoeira da Vitória, com 70 metros de queda, a 3 km da cidade; a Cachoeira da Maçã e a Cachoeira do Encantado (ou Intancado), nas proximidades da localidade de Santana do Rio Preto (Cabeça de Boi), a 13 km da cidade; a Cachoeira da Serenata, composta por um conjunto de três quedas, distante 8 km da sede; e a Cachoeira do Funil, com suas piscinas naturais, a 6 km da cidade. As águas de Itambé do Mato Dentro também constituem praias fluviais, entre as quais se destacam a Praia do Achó e a Praia da Areia. Há também na região dois sítios arqueológicos: Serra dos Veados e Serra dos Milagres.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Igreja Matriz de Nossa Senhora das Oliveiras.
Igreja do Rosário.
Capela de Nossa Senhora Aparecida.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:	MG	SERRA DO CIPÓ	ITAMBÉ DO MATO DENTRO	2011	F11	L4
LOCALIDADE						

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO

O atual município de Itambé do Mato Dentro originou-se de um povoado fundado pelo sertanista Romão Gramacho, em fins do século XVII. Nossa Senhora da Oliveira do Itambé foi o primeiro nome dado ao povoado que, inicialmente, se formou devido à exploração de ouro às margens e no leito do rio Preto. Esse tipo de atividade econômica propiciou o crescimento do povoado ao longo do leito do rio supracitado.

No início do século XIX Saint-Hilaire esteve na localidade e sobre ela fez o seguinte relato:

A povoação de Itambé, sucursal da paróquia de Conceição, está situada em local encantador, à margem de um regato que tem o mesmo nome que ela, e corre em um largo valão. Alguns morros estendem-se, por um declive branco, acima do casario, e são em parte cobertos de matas e em parte revestidos de relva entremeada de rochedos. Para além desses morros erguem-se montanhas em que a princípio não percebi mais que uma erva amarelada, no meio da qual se mostravam rochedos esparsos. Essas montanhas, situadas a uma légua de Itambé, para a parte de oeste, têm o nome de Itacolumi ou Sete Pecados Mortais, por causa de seus sete cumes: achavam-se, há poucos anos, cobertos de matas; mas, em consequência de uma seca prolongada, ficaram estas reduzidas a cinza por um incêndio que durou um mês.

As margens e o leito do rio de Itambé foram antigamente explorados por mineradores, e ao ouro que ali encontraram deve-se provavelmente a origem da povoação. A insignificância dos resultados, porém, fez abandonar essa espécie de trabalho. A agricultura não podia tomar-lhe o lugar, pelo menos, nos arredores; pois são de extrema esterilidade, e, excetuando pequeno número de bananeiras e laranjeiras, plantadas próximo às casas, não se vê, em torno de Itambé, nenhum vestígio de cultura. A povoação está numa situação de decadência de que nenhuma outra apresenta igual imagem, e não se compõe senão de uma igreja e cerca de cem casas que, todas, caem em ruínas. [...]

Para ir de Itambé a Vila do Príncipe, segui a estrada real que vai de Vila Rica a Tijuco; mas, apesar do nome pomposo que tem, essa estrada, muito menos freqüentada que a de Rio de Janeiro a Vila Rica não é, em certos lugares, mais que uma picada tão estreita, que às vezes se tem dificuldade de seguir-lhe o traçado. (SAINT-HILAIRE, Augusto. **Viagem pelas províncias de Rio de Janeiro e Minas Gerais**. 1º Tomo. Tradução: Clado Ribeiro de Lessa. São Paulo: Companhia Editorial Nacional. 1938. (Prefácio do autor de 1830).

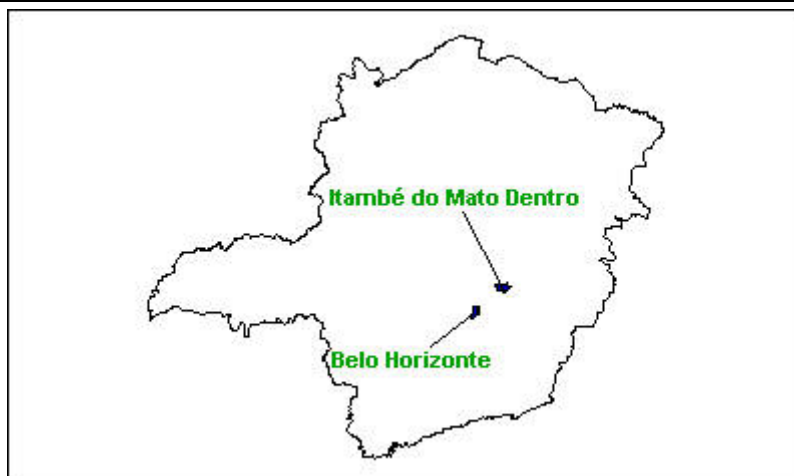
Itambé do Mato Dentro já foi sucursal da paróquia de Conceição; freguesia de Conceição de 1841 a 1846; distrito de Conceição a partir de 1850; em 1851 passou a ser distrito de Morro do Pilar; já em 1943, o distrito passou a pertencer ao município de Santa Maria de Itabira, com o nome de Itacuru; em 1953, a denominação Itambé foi restabelecida e em 1962 Itambé passou a ser município com a denominação de Itambé do Mato Dentro, com território desmembrado de Santa Maria do Itabira.

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
FINS DO SÉCULO XVII	Fundação do povoado de nome Nossa Senhora da Oliveira de Itambé, motivada pela chegada do sertanista Romão Gramacho.
1850	Elevada a distrito da cidade de Conceição do Mato Dentro.
1943	Passa ser distrito da cidade de Santa Maria de Itabira, com o nome de Itacuru.
1953	Mudança do nome para Itambé
1962	Emancipação com o nome de Itambé do Mato Dentro. .

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:	MG	SERRA DO CIPÓ	ITAMBÉ DO MATO DENTRO	2011	F11	L4
LOCALIDADE						

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



Mapa de localização do município de Itambé do Mato Dentro em relação à Capital Mineira.

Fonte: IGA (Instituto de Geocência Aplicada) em 10/05/1999. Disponível em <http://www.almg.gov.br/index.asp?grupo=estado&diretorio=munmg&arquivo=municipios&municipio=32800> Acesso em 22 nov. 2010

(Localizado logo após a Ficha de Localidade)

Mapa do município de Itambé do Mato Dentro

Fonte: Prefeitura Municipal de Itambé do Mato Dentro.

(Localizado logo após a Ficha de Localidade)

Mapa da área urbana do município de Itambé do Mato Dentro.

Fonte: Prefeitura Municipal de Itambé do Mato Dentro

7. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

Em Itambé do Mato Dentro, a política de cultura é gerida pela Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Meio Ambiente, Esporte e Lazer.

O município possui Conselho Municipal do Patrimônio Cultural – Artigo 11 da Lei nº 436/2002.

O município possui legislação sobre patrimônio cultural: Lei Nº 436/2002 – Regulamenta no município de Itambé do Mato Dentro o disposto no Artigo 216 da Constituição Federal, cria Conselho Municipal de Patrimônio Cultural e Natural e dá outras providências.

O município não possui legislação sobre meio ambiente.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

A Marujada de Nossa Senhora do Rosário necessita de apoio para realizar o transporte dos membros quando é convidada para participar de alguma festividade fora do município de Itambé do Mato Dentro, pois muitas das vezes deixa de comparecer nas festividades por não ter condições financeiras para arcar com os gastos do transporte.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MG	SERRA DO CIPÓ	ITAMBÉ DO MATO DENTRO	2011	F11	L4
---	-----------	----------------------	--	-------------	------------	-----------

8.2. RECOMENDAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MG	SERRA DO CIPÓ	ITAMBÉ DO MATO DENTRO	2011	F11	L4
---	-----------	----------------------	--	-------------	------------	-----------

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	FICHA 1.3 N° A3.4
ANEXO 4: CONTATOS	Ficha 1.4 N° A4.4
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	-

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	ANDRÉIA RIBEIRO		
SUPERVISOR	Andréia Ribeiro		
REDATOR	Andréia Ribeiro		DATA 29/05/2011
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Corina Maria Rodrigues Moreira		